

IPCA* : Alimentação e bebidas (A&B) - Março de 2014
Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por setor.

Setor	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA acumulado (em p.p.)	
	no mês			12 meses		jan-mar (2013)	jan-mar (2014)
	mar/13	fev/14	mar/14	2013	2014		
Alimentação e bebidas	1,14	0,56	1,92	13,48	7,14	1,11	0,82
<i>Alimentação no domicílio</i>	1,36	0,22	2,43	15,18	5,60	0,88	0,57
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	0,72	1,21	0,96	10,31	10,13	0,24	0,25
Despesas pessoais	0,54	0,69	0,79	10,73	8,98	0,28	0,34
Educação	0,56	5,97	0,53	7,55	8,72	0,28	0,32
Transportes	(0,09)	(0,05)	1,38	1,44	3,10	0,29	0,25
Habitação	0,51	0,77	0,33	2,90	7,35	(0,31)	0,24
Saúde e cuidados pessoais	0,32	0,74	0,43	6,29	6,90	0,19	0,19
Artigos de residência	0,11	1,07	0,38	2,83	7,29	0,08	0,09
Vestuário	0,15	(0,40)	0,31	6,80	4,94	0,01	(0,02)
Comunicação	0,13	0,14	(1,26)	1,24	0,25	0,01	(0,05)
Índice geral	0,47	0,69	0,92	6,60	6,15	1,94	2,18

» IPCA

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA** de março de 2014 ficou em 0,92%, acima da taxa de 0,69% registrada em fevereiro. Trata-se do maior resultado observado para o mês de março desde 2003. Com isto, o primeiro trimestre do ano acumula uma taxa de 2,18%, acima da variação de 1,94% de igual período de 2013. Para os últimos 12 meses, o índice foi para 6,15%. Os setores de "*Alimentação e bebidas*" e "*Transportes*" representam 79% do índice do mês.

» Alimentação e bebidas

O setor "*Alimentação e Bebidas*" registrou aumento de 1,92% em março, ante 0,56% de fevereiro. Com esse resultado, o setor foi responsável por 51% do índice geral. Considerando os alimentos consumidos no domicílio, algumas regiões foram mais sensíveis à alta, como Porto Alegre, com aumento de 4,21% em março. Em seguida vieram Campo Grande, com 3,74%, Curitiba, com 3,52%, Rio de Janeiro, com 3,26%, e São Paulo, com 2,77%. Já as regiões metropolitanas de Recife (0,99%) e Belém (0,78%) foram as que apresentaram a menor variação. Quanto à alimentação fora de casa, a alta foi de 0,96%.

» Alimentação no domicílio

Por consequência dos problemas climáticos que atingiram as lavouras de alguns estados produtores, reduzindo a oferta de alimentos, produtos importantes na mesa do consumidor tiveram fortes aumentos nos preços, segundo o IBGE, a exemplo da *batata-inglesa* (35,05%), do *tomate* (32,85%), do *feijão-carioca* (11,81%), das *hortaliças e verduras* (9,36%) e do *leite longa vida* (5,17%).